

## **Álbum de originais “Hope” disponível em Spotify, Apple Music e todas as plataformas digitais**

António Sérgio Sousa Braga (Lobo)

Foi há 3 anos atrás. Encontrei na música o refúgio para a dor de uma perda irreparável, Hugo, um amigo que vi partir tão novo.

Suicídio.

Desde esse dia cada vez mais ganhei certeza de que a busca pela compreensão da mente humana era aquilo pelo qual mais ansiava, não só para um dia poder ver aquele dia aterrorizador de uma forma mais racional (se é que isso algum dia será possível) mas também para poder ajudar quem um dia poderá passar por uma situação que a leve a um extremo idêntico.

Sempre gostei de passar sentimentos para o papel, fosse na escrita em prosa ou poesia, o papel era o lugar onde despejava tudo aquilo que me atormentava, sentido-me depois, mais leve e pronto para enfrentar os problemas do dia a dia; Usei em tudo o que escrevi o pseudónimo de “Lobo”, símbolo de força de vontade, desenvolvimento, mesmo na solidão, procura incessante de objetivos e acima de tudo, a faceta guerreira de toda uma existência. Contudo, desta vez seria diferente.

Procurei canalizar todos os meus sentimentos, para o papel, em notas musicais, compondo músicas que viriam a ser o próprio espelho da minha alma, a alma de um miúdo de 17 anos que naquele momento só desejava encontrar respostas para os desígnios de um Além que levou um pedaço do “eu” que fui.

Hoje, mais tarde, sei que o que fiz me salvou de certas amarguras, foi o escape para uma realidade onde os dias eram menos cinzentos, e onde o pôr-do-sol era uma miragem de esperança para que melhores dias viessem.

E vieram.

Chegaram cheios de alegrias com novos objetivos alcançados, como é o caso deste álbum, que hoje é a prova viva de como em situações que por vezes parecem difíceis e inultrapassáveis, nascem coisas maravilhosas e novas oportunidades para nos tornarmos numa nova e melhor versão daquilo que já somos.

Quero levar esta mensagem musical a todos aqueles que agora se encontram, como eu, numa situação nova e difícil para todos, de forma a que um novo ânimo nasça em cada um, e que amanhã seja um novo dia, repleto de esperança e força de vontade para fazer tudo aquilo que ainda não foi feito.